

Brækken, Ingeborg Hoff, et al., 2024 Resumo

PFMT vs. EIV no Tratamento da IU e do Prolapso de Órgãos Pélvicos

Objetivo

O objetivo do estudo foi investigar a hipótese de que a estimulação elétrica intravaginal (EIV) melhora a força dos músculos do assoalho pélvico (MAP) mais do que o treinamento dos músculos do assoalho pélvico (PFMT) em mulheres com músculos do assoalho pélvico fracos que apresentam incontinência urinária (IU) e prolapso de órgãos pélvicos (POP).

Resultados

O estudo demonstrou que tanto a EIV quanto o PFMT são intervenções viáveis em mulheres com MAP fracos. As mulheres em ambos os grupos aumentaram a força dos MAP e relataram melhorias nos sintomas de POP e incontinência urinária.

Participantes e Pesquisadores

Quinze mulheres com mais de 18 anos, com uma idade mediana de 49 anos, foram recrutadas para o estudo.

Os pesquisadores foram: Ingeborg Hoff Brækken, Departamento de Pesquisa e Inovação, Hospital Universitário de Akershus, Centro do Assoalho Pélvico, Lørenskog, Noruega, e Departamento de Saúde do Município de Northern Follo, Instituto de Fisioterapia Kolbotn, Kolbotn, Noruega; Tove K. L. S. Villumstad, Departamento de Saúde do Município de Northern Follo, Instituto de Fisioterapia Kolbotn e Divisão de Medicina, Fisioterapia, Hospital Universitário de Akershus, Centro do Assoalho Pélvico; e Natalie Michelle Evensen, Departamento de Saúde do Município de Northern Follo, Centrum Fisioterapia Ski DA, Ski, Noruega.

Métodos

Oito das mulheres foram randomizadas para o grupo de EIV e sete para o grupo de PFMT. Ambos os grupos participaram de 12 sessões individuais de fisioterapia ao longo de um período de seis meses.

Os participantes do grupo de EIV utilizaram o dispositivo de estimulação muscular NeuroTrac MyoPlus Pro (Verity Medical) com dois eletrodos autoadesivos Verity Medical e uma sonda vaginal uma vez ao dia durante o período do estudo. Os parâmetros de estimulação elétrica foram ajustados para cada participante.

O grupo de PFMT realizou exercícios do assoalho pélvico duas vezes ao dia em casa, com a adição de técnicas de facilitação apenas nas sessões de tratamento. A palpação vaginal e os testes de eletromiografia (EMG) com o NeuroTrac MyoPlus Pro foram utilizados pelo fisioterapeuta responsável para orientar a progressão do treinamento.

O resumo completo pode ser encontrado em

<https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s00404-024-07389-2.pdf>